

Síndrome da Disfunção de Múltiplos órgãos associada a síndrome cólica em potra da raça Mangalarga Marchador: relato de caso

Gabriel Vieira Soares¹; José Ricardo Barboza Silva²; Alice Grande Klotz³; Amanda Lorena Braga³; Carlos Eduardo Real Pereira³; Gustavo Soares Almeida³; Marcela Amorim Corrêa Ciotti³; Maurício Netto Machado³; João Victor Mesquita Mota³; Ramiro Antonio Martini Dreyer³.

¹ Primeiro Autor; ² Orientador; ³ Colaboradores.

ODS3

Extensão

Introdução

A Síndrome de Disfunção de Múltiplos Órgãos (MODS) constitui a falência progressiva de dois ou mais sistemas orgânicos, frequentemente decorrente de choque séptico, endotoxemia, ou comprometimento intestinal severo, como em casos de síndrome cólica. Em equinos, apesar de pouco caracterizada, ela decorre de lesão endotelial, disfunção microcirculatória e resposta inflamatória sistêmica intensa [1,2]. O conceito de Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica (SIRS) está ligado ao de MODS, sendo frequentemente precursor, sobretudo em enfermidades gastrointestinais agudas em equinos [3]. Um estudo recente validou um escore específico para MODS em equinos com doença gastrointestinal aguda submetidos à celiotomia, demonstrando forte relação com prognóstico fatal [4].

Objetivos

1. Relatar um caso clínico de MODS em equino com síndrome cólica, detalhando sinais clínicos, laboratoriais, evolutivos e cirúrgicos.
2. Comparar os achados com critérios conhecidos de MODS/SIRS em equinos da literatura.
3. Enfatizar a necessidade de reconhecimento precoce de disfunção orgânica múltipla para melhorar prognóstico.

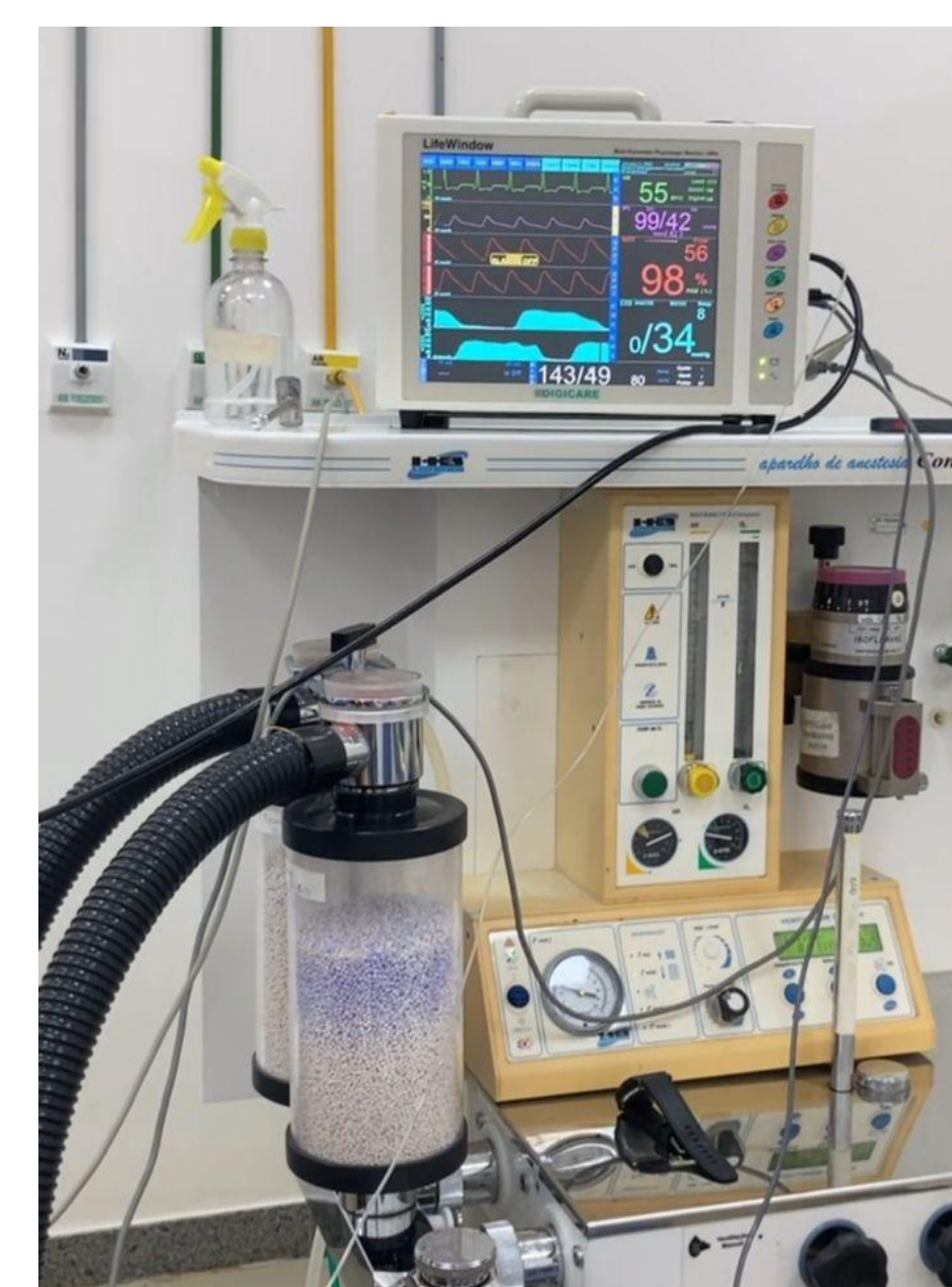
Relato/Metodologia

Foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Viçosa (HV-UFV) uma potra Mangalarga Marchador, 18 meses, 270 kg. Na admissão, apresentava taquicardia, taquipnéia, febre, mucosas congestas com halo endotoxêmico, úlceras orais, edema facial e em membro pélvico, vasos esclerais ingurgitados, desidratação, distensão abdominal moderada e na palpação transretal evidenciou-se deslocamento do cólon dorsal direito. Frente ao quadro, foi realizada celiotomia exploratória, que identificou compactação do cólon dorsal direito e edema acentuado da parede intestinal. Durante o transoperatório, apresentou hipotensão grave e refratária ao uso de inotrópicos e vasopressores em doses máximas. No pós-operatório imediato, desenvolveu miosite pós-anestésica com aumento marcante de CK, atraso na recuperação da marcha e sinais de dor intensa. No dia seguinte, evoluiu com alterações neurológicas (depressão, incoordenação) e agravamento das alterações laboratoriais: azotemia progressiva, hiperbilirrubinemia, aumento de fosfatase alcalina, hipoproteinemia, trombocitopenia (30.000/ μ L) e hiperfibrinogenemia. Diante da rápida deterioração clínica e falência progressiva de múltiplos órgãos, optou-se pela eutanásia. A necropsia revelou edema generalizado, notadamente no encéfalo, intestinos e membros pélvicos.

Apoio



Arquivo pessoal, 2025.



Arquivo pessoal, 2025.



Arquivo pessoal, 2025.

Considerações Finais

Na admissão, a potra apresentava sinais compatíveis com SIRS/SEPSE: taquicardia, taquipnéia, febre, mucosas congestas, leucocitose com desvio à esquerda e neutrófilos tóxicos, azotemia leve e elevação de CK e AST.

Durante o transoperatório apresentou: Hipotensão refratária, edema muscular/intestinal, compactação de cólon dorsal direito.

No pós-operatório, houve falência progressiva de múltiplos sistemas:

Renal: azotemia grave.

Hepático: AST e fosfatase alcalina elevadas, hipoproteinemia.

Muscular: CK extremamente elevada, miosite.

Hematológico: trombocitopenia, hiperfibrinogenemia.

Neurológico: depressão, incoordenação, edema cerebral.

O caso demonstra a evolução de SIRS para MODS em equino com síndrome cólica grave, destacando a importância do reconhecimento precoce da MODS para guiar o tratamento, estimar prognóstico e planejar cuidados pós-operatórios intensivos. O uso de escores específicos (MODS-SGI) é útil para monitoramento e decisão clínica.

Bibliografia

1. Lunn DP, et al. Inflammation in Horses. Vet Immunology & Immunopathology.
2. Stewart T. L., et al. Cortisol and adrenocorticotrophic hormone concentrations in horses with systemic inflammatory response syndrome. J Vet Intern Med, 2019.
3. Roy M. F.,. Prognostic Value and Development of a Scoring System in Horses With Systemic Inflammatory Response Syndrome.
4. McConachie. Scoring System for Multiple Organ Dysfunction in Adult Horses with Acute Surgical Gastrointestinal Disease (MODS SGI). J Vet Intern Med, 2016.